

# 282 mortes após uso de drogas e bebedeira

LEONE IGLESIAS/AT

**Pedestres também estão entre as vítimas que morreram neste ano em acidentes, após consumo de álcool, maconha ou cocaína**

**Lorrany Martins**

**O**s casos de morte no trânsito por conta do uso de bebidas alcoólicas ou sob efeito de drogas ilícitas têm aumentado. Este ano, foram 751 vítimas fatais, sendo que 282 delas haviam consumido álcool, maconha ou cocaína, ou as substâncias juntas.

As vítimas são motoristas, passageiros, motociclistas e pedestres que morreram no local do acidente ou foram encaminhadas ao hospital, mas não resistiram. Os dados são do Departamento Médico Legal (DML) de janeiro até ontem.

De acordo com a perita bioquímica toxicologista do DML Josidéia Barreto Mendonça, há uma redução nos números, se comparados aos dados do ano passado, mas que o índice ainda continua muito alto.

“O número de vítimas fatais de acidentes de trânsito com presença de álcool no sangue ainda tem muito destaque. Dá a sensação de que as pessoas não se atentaram para a gravidade que é beber e dirigir”, avaliou.

No mesmo período do ano passado havia sido registrado um número de 290 vítimas com a presença de álcool, maconha ou cocaína, ou as substâncias juntas no sangue.

“A lei determina que o DML deve fazer a coleta de sangue de toda vítima fatal de acidente de trânsito para saber se ela estava sob influência de alguma substância de álcool ou alguma droga, como maconha ou crack”, explicou a perita.

Segundo levantamento, neste ano já morreram 485 motoristas e passageiros, sendo que 146 estavam embriagados. Além disso, oito dessas vítimas haviam usado cocaína, quatro delas maconha e



**A PERITA JOSIDÉIA BARRETO MENDONÇA: “Situação é muito grave”**

## VÍTIMAS FATAIS DO TRÂNSITO DO ESTADO

	CARROS	MOTOS	ATROPELADOS
Vítimas	485	167	99
Usaram álcool	146	53	39
Usaram maconha	4	0	1
Usaram cocaína	8	2	1
Maconha e cocaína	2	2	1
Álcool e maconha	1	0	0
Álcool e cocaína	10	7	1
Álcool, cocaína e maconha	2	1	1
Total de vítimas drogadas ou alcoolizadas	173	65	44

**OBS.:** Os dados são do Departamento Médico Legal (DML) e são referentes ao período de 1º de janeiro até ontem

duas usavam todas as substâncias juntas.

O titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, delegado Fabiano Contarato, disse que esses números são elevados, mas que ainda podem ser muito maiores.

“Há muitas vítimas de trânsito que vão para o hospital e sobrevivem alguns dias e depois acabam morrendo, e nelas esses exames

não são feitos. Então, esses números de embriaguez ao volante podem ser ainda maiores.”

Segundo ele, as políticas de prevenção e fiscalização deveriam mudar para que situações como essas sejam evitadas.

“Enquanto o motorista tiver certeza da impunidade, esses acidentes vão continuar acontecendo e causando vítimas.”

## Mais policiais em mês de festa

ADRIANO HORTA - 18/12/2012

Na tentativa de reduzir o número de vítimas e buscar a prevenção de acidentes, o Batalhão de Trânsito da Polícia Militar (BPTran) vai intensificar as blitzes em dezembro e janeiro, principalmente durante as festas de final de ano.

De acordo com comandante da Companhia de Operações de Trânsito do BPTran, capitão Hércules Raul, o batalhão vai colocar mais oficiais nas ruas para as fiscalizações de final de ano e verão.

“Vamos ter reforço com alguns policiais do administrativo e os novos da turma que irá se formar no próximo mês.”

Segundo ele, desde o começo do



**USO DE BAFÔMETRO em blitz**

ano o batalhão já fez 1.958 blitzes, nas quais foram flagrados 4.289 motoristas embriagados.

“O que nós percebemos é que ainda falta consciência dos motoristas em relação ao perigo de dirigir sob efeito de álcool. Mesmo com campanhas e com o aumento das multas, os motoristas ainda continuam dirigindo bêbados.”

De acordo com o titular da Delegacia de Delitos de Trânsito, Fabiano Contarato, esse cenário só mudará depois que a lei for cumprida pelo Estado e as crianças a partir do ensino fundamental receberem educação para o trânsito, como exige a lei.